

## Com a reintegração, dono de prédio invadido quer realizar sonho do filho

---

Lays Bento

*Aos 87 anos, Manuel Afonso diz que concluirá construção de imóvel*

O proprietário do prédio invadido na Rua José Benedetti, no bairro Cerâmica, em São Caetano, já tem planos para o imóvel violado pelo Movimento de Mulheres Olga Benário. Em sua primeira entrevista ao Diário, o aposentado Manuel José Afonso, 87 anos, afirmou que pretende concluir a construção iniciada pelo filho, Claudio Marcos Afonso, assassinado aos 29 anos, assim que retomar a posse do edifício.

Morto com um tiro na cabeça em 2020, após se recusar a entregar o carro durante um assalto em São Bernardo, o ex-administrador utilizou recursos próprios para erguer aos poucos o residencial. Tratava-se de investimento familiar, segundo contou o pai. “Foi o que ele deixou depois de acontecer o pior. Quero continuar o que ele sonhou após a reintegração”, lembrou.

Decisão do juiz José Francisco Matos, da 4ª Vara Cível da Comarca de São Caetano, determina que os invasores abandonem o prédio até 12 de fevereiro. A partir do dia seguinte, está autorizada a retirada dos ocupantes com o auxílio da força policial.

Segundo o aposentado, na garagem do edifício estão dois carros antigos. “Lembro do dia em que combinei de ir limpar, junto com um amigo, parte do prédio. Na manhã seguinte, me ligaram e eu nunca mais pude entrar lá dentro. Não tinha o que fazer se não ir à polícia. Não discuti. Prefiro também não opinar sobre a causa que elas (as invasoras) ensejam, porque o ponto que discuto é outro”, declarou.

Para conseguir completar a construção do prédio, Manuel indicou como primeiro desafio a conclusão do parcelamento dos tributos que se acumularam após a morte do filho. A dívida estimada ultrapassa R\$ 1 milhão e será paga enquanto mais recursos para bancar uma reforma na edificação são buscados.

“Cada dia, uma luta diferente. Hoje (ontem) a minha batalha mesmo foi vir até a Enel”, disse o aposentado, referindo-se a visita à unidade da concessionária em São Caetano. Ele queria solicitar uma vistoria técnica para averiguar se os

invasores estão furtando energia da rede que passa em frente ao imóvel.

## **CONTAGEM REGRESSIVA**

Presentes no local desde novembro, os invasores argumentam que são vítimas de violência estrutural e defendem a implantação de políticas de proteção a mulheres e crianças pelo prefeito Tite Campanella (PL).

Na quarta-feira, 27 integrantes do movimento se deslocou do imóvel na Rua José Benedetti e, com cartazes e gritos de ordem, se dirigiu ao Palácio da Cerâmica, no Espaço Verde Chico Mendes, onde pretendia falar com Tite.

O prefeito disse que não havia recebido pedido de audiência e pôs guardas-civis para dispersar os manifestantes.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4202021/com-a-reintegracao-dono-de-predio-invadido-quer-realizar-sonho-do-filho>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

**Seção:** São Caetano